

## **(Des) Encontros na Escrita: Uma Reflexão sobre as Práticas de Letramento Acadêmico**

**Tatiane Cristine da Silva**

**140ª Defesa:**

31 de maio de 2021

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (UFSC)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (UNIVILLE)

### **RESUMO**

Esta investigação vincula-se à linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - Univille. O objetivo desta pesquisa é analisar as práticas de letramento entre docentes e estudantes de um curso de Pedagogia, numa instituição de ensino superior privada. Os sujeitos participantes são docentes e estudantes do curso de Pedagogia que lecionam/estudam no primeiro e terceiro semestres do curso. O processo de coleta de dados foi operacionalizado a partir de entrevistas semiestruturadas e questionário. A análise dos dados foi realizada a partir da Análise de Conteúdo (FRANCO, 2012; BARDIN, 1977), e os dados foram analisados à luz do referencial teórico sócio-cultural do letramento e da escrita, fundamentado por autores como Fiad (2011), Fischer (2010), Kleiman (2006), Street (2010), Soares (2010) entre outros. Considerando que as práticas de uso da escrita são diferentes, pode-se dizer que existem múltiplos letramentos dependendo das esferas e grupos sociais. Desta forma, compreende-se, então, o letramento acadêmico como o uso específico da escrita no contexto acadêmico diferenciando-se de outros contextos (FIAD, 2011). Esta pesquisa se interessa pelos conflitos que ocorrem entre as produções escritas solicitadas pelos professores e aquilo que os estudantes realizam a partir de sua compreensão. Foi possível identificar nos dados desta pesquisa o impacto do (des)encontro na escrita na formação de futuros professores e a necessidade de avançar os modelos de letramento acadêmico de forma a alcançar de fato o desempenho esperado para um estudante letrado academicamente. Pretende-se contribuir para a percepção desses conflitos e para possíveis encaminhamentos. Tem-se como hipótese para a solução desses conflitos que os professores possam compreender as trajetórias individuais de seus estudantes como algo a ser respeitado e a partir destas trajetórias lhes possam ser ofertados materiais de escritas diferentes, de modo que os estudantes passem a compor vivências de escrita acadêmica, assim como se faz importante que essa ação protagonizada pelos professores seja contemplada nos processos de formação de professores do ensino superior na sua relação de trabalho como indissociada da sua atuação profissional de modo que se torne uma organização intencional e planejada do trabalho docente e não iniciativas espontâneas isoladas. Palavras-chave: Letramento acadêmico; Formação inicial; Atividades de escrita; Ensinoaprendizagem. Agente de letramento.